

Conferências LIVRES

RELATÓRIO

Nome da Conferência Livre:
Direitos Sexuais e Reprodutivos das Mulheres no DF

Data: 25/02/2023 Horário: 9:00 às 13:00

Local: Auditório da CUT DF

Coordenação da Mesa: Vilmara Pereira do Carmo (Coletivos do 8 de Março Unificadas DF e Entorno)

Temas Debatidos:

- História e conquistas das Mulheres no Mundo e no Brasil pelos seus direitos sexuais e reprodutivos – Eline Jonas
- O PIGL no DF - forma de atuação e necessidades para melhorar o programa – Shyrlene Brandão
- A história da luta da Frente Nacional pela descriminalização das mulheres e pela legalização do aborto - FNLA Jolúzia Batista
- As mulheres enfrentando as dificuldades no acesso ao aborto legal na periferia do DF – Hellen Frida

Números de Participantes na Lista de Presença: 21

Deliberações Aprovadas:

O fortalecimento do Programa de Interrupção de Gestação Legal no DF

A popularização do aborto legal e seguro nas periferias do DF por meio de comunicados , informes de forma simplificada à população expondo quais são os direitos das meninas e mulheres que tem o direito à interrupção da gravidez, principalmente m casos de violência sexual.

A divulgação da informação nos aparelhos públicos (conselhos tutelares , escolas, delegacias de polícias) e comunitárias sobre o Programa do aborto legal no DF

A capacitação continuada das equipes de saúde ao atender e orientar as meninas e mulheres vítimas de violências sexual, evidenciando seus direitos no que diz respeito ao direito à Interrupção da Gestação, independente de apresentarem um boletim de ocorrência.

O fluxo na SES para realizar encaminhamento seguro para outros estados de pacientes que desejam interromper com mais de 22 semanas , haja vista que o DF não realiza o procedimento após esse período gestacional.

A divulgação e a garantia do serviço de profilaxia às mulheres vítimas de violência sexual. Que as mulheres e meninas de todos os grupos sociais tenham acesso à informação sobre o atendimento a saúde integral.

O debate e sobre o abuso sexual intrafamiliar

O fortalecimento das campanhas de combate à violência sexual infantil à exemplo da campanha “Criança não é mãe”

O desenvolvimento de programas preventivos em várias áreas da sociedade com informação, formação sobre os direitos sexuais e reprodutivos das adolescentes e mulheres.

A promoção de políticas de redução de danos na Atenção Primária, junto às populações mais vulneráveis socialmente.

A disponibilização de DIU de forma intensa e includente por todo território do DF.

A criação de ambulatorial de planejamento familiar.

A garantia da distribuição de remédios de forma continuada, sem interrupções pragmáticas da rotina da UBS

A retomada das equipes da Atenção Primária , o serviço na integralidade deles com profissionais especialistas (ginecologia , pediatria, psicologia, fisioterapia, odontologia etc

À nível federal defendemos que haja a atualização da Norma técnica do Ministério da Saúde que trata da Prevenção e Tratamento dos Agravos decorrentes de Violência sexual contra Mulheres e Adolescentes de 2014, a partir de diretrizes da OMS, acabando assim, com o limite de 22 semanas para interrupção gestacional por violência sexual

RELATÓRIO

A Conferência Livre Direitos Sexuais e Reprodutivos das Mulheres no DF , teve início às 9:40 e terminou às 13:00.

Contou com a participação de 21 mulheres que assinaram a lista de presença.

O debate proporcionado pela Conferência possibilitou às participantes conhecer e entender melhor o acesso à um direito importante de mulheres meninas no Brasil que vive sob constante ameaça do poder público ou de representantes da sociedade civil que ainda consideram as meninas e mulheres como propriedades dos homens , de padres e pastores. No caso do poder público a ameaça se dá por meio da não implementação do direito , sucateando a saúde e até mesmo criminalizando os e as profissionais que trabalham no programa cumprindo a lei .

A conferência deliberou por exigir do GDF que ele cumpra a lei , através do fortalecimento da estrutura do PIGL, que conta com apenas 5 profissionais para atender toda a rede do DF e entorno , assim como promova programas informativos e formativos sobre os direitos que o programa de enfrentamento à violência sexual assegura às meninas e mulheres vítimas dessa violência.

Ao término da Conferência foram aprovadas as deliberações acima.